



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **OUTUBRO/2012**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de outubro, um aumento de 0,28%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 29 de outubro de 2012.

Comparado com o mês de outubro de 2011, o resultado é exatamente o mesmo, ou seja: 0,28%. Em relação ao mês de setembro último que indicou um aumento de 0,84%, foi verificada uma redução de 0,56 ponto percentual.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,26%. Sendo que nos últimos dez meses, a variação totalizou 4,65% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços aumentados em 0,22% os Produtos Não Alimentares 0,75% e os Outros Serviços 0,25%.

Grupos e subgrupos	Outubro/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,22	4,48	6,35
1.1. Alimentação no Domicílio	0,21	4,35	6,23
1.1.1. Produtos Industrializados	0,87	5,34	7,65
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,69	1,36	4,46
1.1.3. Produtos In Natura	-2,97	6,56	4,62
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,71	8,93	10,28
2. Produtos não Alimentares	0,75	4,74	6,99
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,93	0,93
4. Outros Serviços	0,25	7,84	7,90
Geral	0,28	4,65	6,26

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM OUTUBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de outubro os preços dos Produtos de Elaboração Primária subiram 0,89%, os Produtos Industrializados 0,87%, enquanto os Produtos “In Natura” apresentaram uma redução de 2,97%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 0,89% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Arroz macerado 9,50%, pernil de porco 3,64%, carne seca 3,10%, arroz agulha 2,86%, carne moída de primeira 2,36%, leite tipo “b” 2,16%, costela bovina 2,00%, miúdos de aves 0,76%, carne de primeira 0,46%, carne de segunda (-) 0,18%, carne moída de segunda (-) 0,54%, carne de frango (-) 0,64% e costela suína (-) 1,21%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,87% observada, foi resultado das seguintes variações:

Suco de fruta 4,88%, sardinha 4,29%, creme de leite 3,72%, cerveja 3,23%, ervilha em conserva 3,15%, bolachas maria 3,04%, farinha de trigo 3,02%, farinha láctea 2,94%, aguardente de cana 2,31%, massa de tomate 2,30%, refrigerante cola 2,30%, margarina 2,03%, iogurte 1,99%, biscoito doce 1,94%, bolacha cream crackers 1,74%, farinha de mandioca 1,73%, refrigerante guaraná 1,61%, palmito em conserva 1,50%, vinagre 1,46%, requeijão 1,40%, presunto 1,38%, vinho 1,38%, café em pó 1,33%, geléia de uva 1,26%, azeitona 1,16%, salsicha 1,03%, óleo de milho 1,02%, leite em pó instantâneo 1,01%, água mineral 0,99%, chimarrão 0,90%, leite condensado 0,79%, uísque 0,72%, queijo parmesão 0,68%, pão de trigo 0,59%, linguiça mista 0,51%, linguiça de porco 0,49%, vodka 0,49%, queijo minas 0,45%, pão francês 0,34%, catchup (-) 0,29%, goiabada (-) 0,50%, óleo de soja (-) 0,77%, azeite de oliva (-) 1,01%, pão doce (-) 1,22%, açúcar refinado (-) 1,29%, biscoito salgado (-) 1,38%, manteiga (-) 1,57%, chocolate em tablete (-) 1,61%, maionese (-) 1,85%, mel de abelha (-) 1,94%, balas (-) 1,97%, achocolatado (-) 2,03%, pêssego em calda (-) 2,91%, sal de cozinha (-) 3,60% e patê (-) 5,62%.

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 2,97% em relação ao mês anterior, verificada nos preços dos itens

deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Morango 19,64%, laranja lima 15,80%, couve flor 14,51%, anchova 8,67%, maça 7,37%, corvina 5,80%, pescadinha 5,01%, feijão preto 4,75%, tainha 4,17%, pimentão 3,09%, tangerina 2,77%, alho 2,66%, mamão 2,63%, limão 1,84%, garoupa 1,79%, ovos de galinha 1,62%, camarão fresco 1,56%, linguado 0,82%, laranja paulista 0,80%, alface (-) 0,60% feijão vermelho (-) 1,11%, abóbora (-) 1,66%, aipim (-) 2,30%, batata inglesa (-) 4,14%, vagem (-) 5,87%, abacaxi (-) 7,02%, banana branca (-) 9,17%, cebola de cabeça (-) 11,21%, repolho (-) 11,77%, beterraba (-) 19,00%, cenoura (-) 26,54% e tomate (-) 29,01%.

2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de outubro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,75%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Aparelhos eletrônicos 2,96%, despesas com veículo próprio 2,05%, móveis 1,70%, artigos de vestuário 0,56% e eletrodomésticos 0,87%,

Reduções – Artigos de limpeza 2,38%, artigos de higiene 0,27%, artigos de cama, mesa e banho 0,10% e produtos de educação, cultura e lazer 0,09%.

3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em outubro os preços dos Serviços Públicos não apresentaram variação.

4- OUTROS SERVIÇOS

No mês de outubro os serviços de recreação subiram 3,92%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,32
1.1. Alimentação no Domicílio	69,38
1.1.1. Produtos industrializados	39,71
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,93
1.1.3. Produto In Natura	10,74
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,94
2. Produtos não alimentares	12,85
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,29
4. Outros serviços	10,54
Geral	100,00

Evolução do IPC
Período: NOV/2011 - OUT/2012

